Curso de Git e Github Digital Innovation One

Professor Otávio Reis

Primeiros comandos com Git

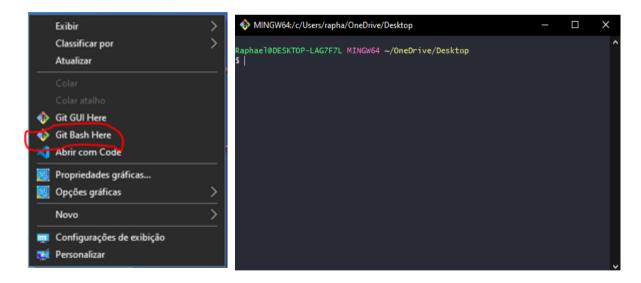
- 1. Iniciar o GIT
- 2. Iniciar o versionamento
- 3. Criar um commit.
 - git init
 - git add
 - git commit

Pelo terminal sempre o comando se inicia pelo nome do programa, no caso acima estamos chamando pelo **Git** e posteriormente o comando **específico do Git**

Criando um repositório

Criada a pasta padrão em C:/Workspace

Se clicarmos com o botão direito do mouse encontraremos o **Git Bash Here**, clicando neste atalho, automaticamente já se abre o **terminal do Git Bash**



Para entrarmos na pasta C:, digitamos no terminal cd c:, pronto, já estamos no diretório C:, aí digitamos cd workspace (para acessarmos a pasta Workspace)

Para criação de uma pasta dentro do Workspace

mkdir livro-receitas

```
MINGW64:/c/workspace
 hello.txt
 ntuser.dat.LOG1
 ntuser.dat.LOG2
ntuser.ini
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 ~
$ cd c
bash: cd: c: No such file or directory
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 ~
$ cd c:
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c
$ cd workspace
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace
$ mkdir livro-receitas
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace
$ 1s
hello.txt livro-receitas/
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace
$
```

Iniciando o Git dentro da pasta livro-receitas

Comando git init

```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas
$ git init
Initialized empty Git repository in C:/workspace/livro-receitas/.git/
```

Para limpar a tela Ctrl + I

Para dentro de pastas ocultas o comando é o seguinte = ls -a

```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master) $ ls -a ./ ../ .git/
```

Entrando na pasta oculta = cd .git

```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas/.git (GIT_DIR!)
$ |
```

Posteriormente ao entrar na pasta oculta, podemos dar um novo comando **Is**, aí aparece as pastas dentro desta pasta oculta

```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas/.git (GIT_DIR!)
$ ls
HEAD config description hooks/ info/ objects/ refs/
```

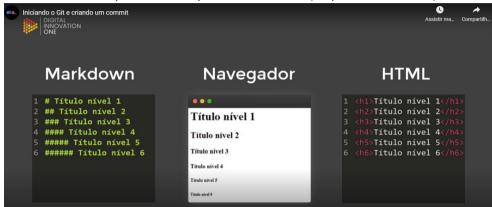
Voltando um nível dentro da pasta = Cd ..

Criando o primeiro arquivo dentro da pasta, se é a primeira vez que estamos usando o Git, precisaremos configurar os **nickname/username** e **email**, isso para poder identificar o autor do commit

Comando = **email** > git config --global user.email "raprithon@gmail.com" **Username** > git config --global user.name raprithon

Adicionando um Arquivo na pasta Workspace

Colocaremos na pasta um arquivo Markdown (arquivo Markdown)



Para salvar um arquivo em Markdown

Nomedoarquivo.md

Para ir aumentando o tamanho do texto utilizamos a #

Strogonoff de Frango ## Strogonoff de Frango ### Strogonoff de Frango **Negrito**



Agora daremos um commit

No terminal

git add * > Enter

git commit -m "commit inicial" (aqui dentro colocamos uma mensagem de texto dizendo informações referente ao oq estamos fazendo neste commit)

```
MINGW64:/c/workspace/livro-receitas
                                                  ×
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receita
s (master)
$ 1s
strogonoff.md
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receita
s (master)
$ git add *
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receita
s (master)
$ git commit -m "commit inicial"
[master (root-commit) 71f673b] commit inicial
1 file changed, 26 insertions(+)
 create mode 100644 strogonoff.md
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receita
s (master)
```

Revendo

GIT INIT = Para criar a pasta oculta .git, com ele é criado um repositório dentro da pasta, quando utilizamos ele de fato estamos iniciando o Git na pasta específica

Untracked Unmodified Modified Staged Adiciona o arquivo Edita o arquivo "Stage" o arquivo Commit

Conceito de Tracked ou Untracked

3 estágios

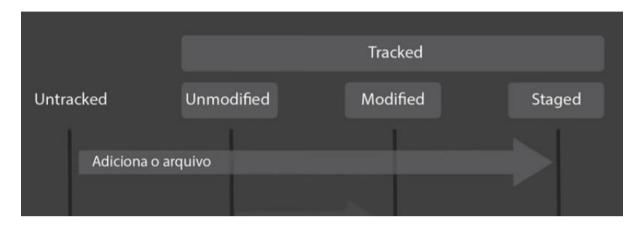
- Unmodified Ainda não foi modificado
- Modified Já foi modificado
- **Staged** Conceito chave, onde ficam os arquivos que estão preparados para um outro tipo de agrupamento (Atrás do palco)

Untracked = Arquivos que o git ainda não tem ciência

Tracked = Arquivos que a gente tem ciência deles

Momento em que o Git ainda não conhece o arquivo (Untracked)

Com o comando git add o arquivo vai de Untracked direto para o Stage (área em que está aguardando para ação)



Unmodified

É o arquivo que ainda não sofreu modificação

Quando abrimos os arquivos e fazemos uma modificação, automaticamente o Git passará de **Unmodified** para **Modified** (Fazendo uma comparação entre os **SHA1**)

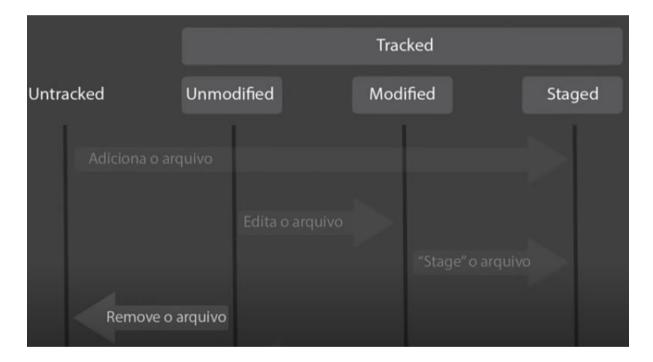


Staged

Se novamente rodarmos o **git add** neste arquivo **modified** ele vai para o **Staged (entra em uma área especial para entrar em ação)**



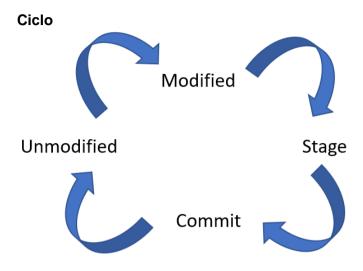
Se removermos um arquivo sem ter sofrido nenhuma modificação ele volta para o Untracked (pois o Git ainda não tinha ciência deste arquivo, não havia registrado em nenhum momento este arquivo, não tinha conhecimento dele)

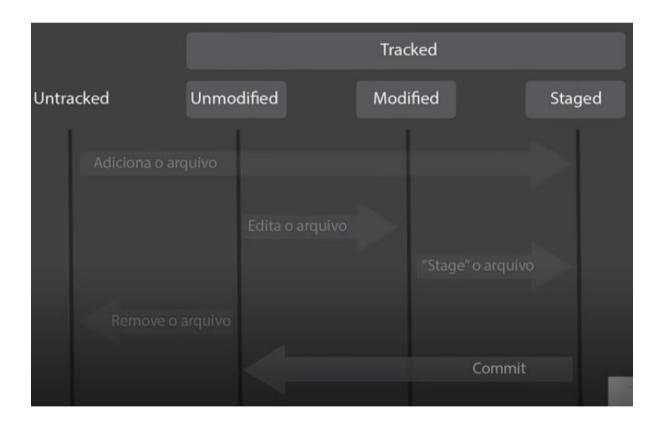


Staged - Aguardando para o Commit

De Staged > Para Commit

Após dado o Commit o arquivo volta para o estado de **Unmodified**, isto é o **Commit** dizendo que **acabou de dar como se fosse um print do arquivo naquele momento**

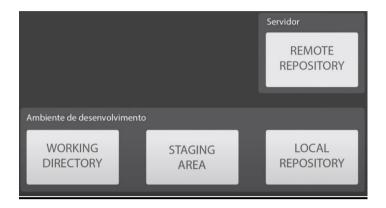




O que são repositórios

As ações feitas no repositório local não são refletidas automaticamente no repositório do servidor (em nuvem).

Os arquivos tratados no terminal Local (repositório de trabalho), ficam **transitando entre o repositório de trabalho e stage** conforme vamos fazendo ações nestes arquivos, após feito o **commit**, o arquivo passa a integrar o repositório local, que consequentemente podemos mandar para o repositório remoto (servidor)

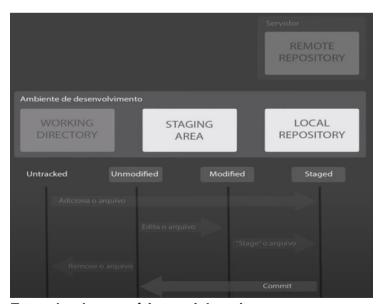


Quando adicionamos um arquivo que era **untracked** e damos um **git add**, este arquivo é movimentado para o **Staged**

Quando temos um arquivo modified e damos um git add, ele também vai para Staged

Os arquivo ficam transitando entre Working Directory e Staging Area

O processo após o **commit** é saindo de **Staged** e indo para **Unmodified**, com isso neste momento tirou uma foto do arquivo e consequentemente entra para o diretório local, tudo que está no repositório local obrigatoriamente está com **Commit**



Entendendo na prática o ciclo acima

git status = traz o status do repositório local

```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ git status
On branch master
nothing to commit, working tree clean
```

Dentro da pasta livro-receitas, criaremos uma pasta receitas

Comando mkdir receitas

Movendo um arquivo entre pastas

Comando mv = Movimentar

Estrutura do comando

```
mv strogonoff.md ./receitas

mv = comando de movimento
strogonoff.md = Arquivo
./ = De Para
receitas = Pasta de destino
```

```
MINGW64:/c/workspace/livro-receitas/receitas — X

Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ mv strogonoff.md ./receitas

Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ ls
receitas/

Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ cd receitas

Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas/receitas (master)
$ ls
strogonoff.md

Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas/receitas (master)
$ |
```

Após feito o procedimento acima damos novamente um comando git status

Como a pasta criada recentemente, a Receitas, ainda não passou pelo git add (commit), o sistema não a reconhece, por isso a informação de que o arquivo Strogonoff aparece, por isso é importante que façamos um Commit na pasta receitas

Arquivo que aparece deletado

```
deleted: strogonoff.md
```

O Git encontrou receitas e sugeriu para darmos um comando git add

```
Untracked files:

(use "git add <file>..." to include in what will be committed)

receitas/
```

Seguindo a orientação do Git faremos o seguinte comando

```
git add - Adicionar
git rm - Excluir
```

Comando para reconhecimento do arquivo e da pasta

git add strogonoff.md receitas

O comando acima é como se agora o git soubesse da existência novamente do Strogonoff e que agora existe a pasta receitas

```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ git status
On branch master
Changes to be committed:
  (use "git restore --staged <file>..." to unstage)
        renamed: strogonoff.md -> receitas/strogonoff.md
```

Após feito o procedimento de reconhecimento da pasta receitas e movimentação do arquivo strogonoff.md para dentro dela, daremos um **Commit** que é o **snapshot** da pasta atual

git commit -m "cria pasta receitas, move arquivo para receitas"

```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ git commit -m "cria pasta receitas, move arquivo para receitas"
[master aaccf57] cria pasta receitas, move arquivo para receitas
1 file changed, 0 insertions(+), 0 deletions(-)
rename strogonoff.md => receitas/strogonoff.md (100%)
```

Readme = Arquivo que no caso fará o papel de indexador

Comando para criação do README

echo > README.md

```
MINGW64:/c/workspace/livro-receitas —

Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ echo > README.md

Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ 1s
README.md receitas/

Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ |
```

Preenchemos o arquivo README.md e posteriormente salvamos

No terminal digitamos git status, para ver como está o nosso Git e aparece a seguinte informação:

Abaixo ele nos informa que devemos adicionar o README.md (pois ele ainda, não está trackeado pelo Git)

Por isso ele nos diz use git add <file>

```
MINGW64:/c/workspace/livro-receitas — 
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ git status
On branch master
Untracked files:
    (use "git add <file>..." to include in what will be committed)
    README.md

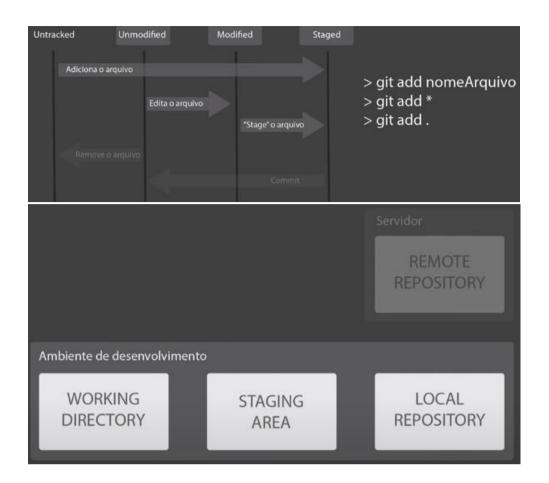
nothing added to commit but untracked files present (use "git add" to track)

Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ |
```

Porém desta vez usaremos o comando git add *, pois neste caso queremos pegar tudo que foi modificado no diretório de trabalho

Após feito isso, finalmente daremos o famoso Commit (Snapshot do arquivo), para que enfim seja criado mais um versionamento da nossa pasta.

```
git commit -m "adiciona index"
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ git commit -m "adiciona index"
[master 01977ae] adiciona index
1 file changed, 5 insertions(+)
    create mode 100644 README.md
```



GitHub

Passagem de arquivos do repositório local para o repositório remoto

Para sabermos a lista de configurações do nosso repositório local o comando é: git config --list

Aparecerão todas as informações como por exemplo email cadastrado entre outros

Para sair do config list, basta apertarmos a letra Q

Para modificarmos as informações do git config, ou seja, para reescrevermos

git config --global --unset user.email

git config --global --unset user.name

Estes dois comando acima tiram das configurações os itens descritos

Para retornar as informações acima basta fazer os seguintes comandos

git config --global user.email "raprithon@gmail.com"

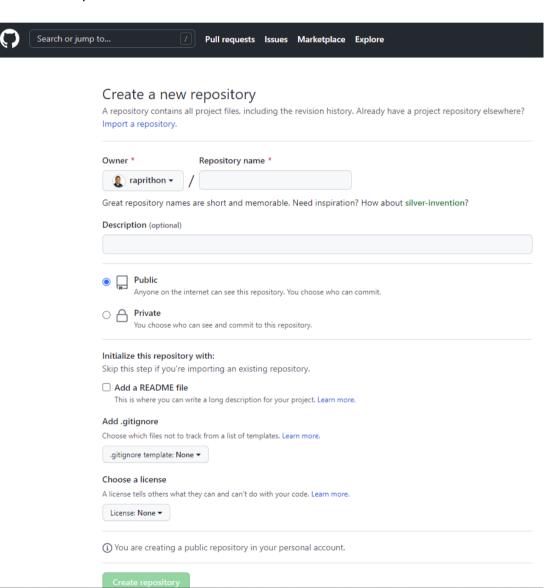
git config --global user.username "raprithon"

Entrando no GitHub

Além de ser um repositório remoto, ele também é uma rede social.

Criando o repositório

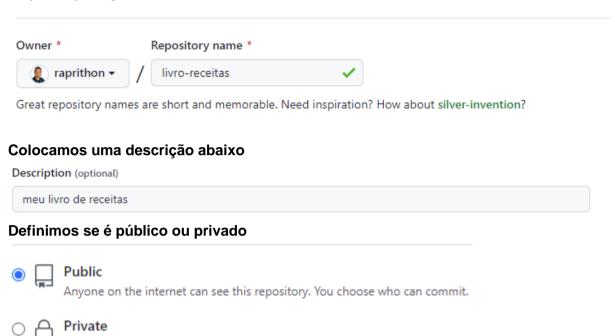
Quando clicamos na aba Repositories e depois clicamos em Repositories e depois clicamos en Repositories e depois clicamos e depois e depois clicamos e de Repositories e de Repositories



Aqui colocamos o nome do nosso repositório

Create a new repository

A repository contains all project files, including the revision history. Already have a project repository elsewhere? Import a repository.



Aqui ele quer saber se inicializa um README, porém quando criamos o README no repositório local, não é necessário deixar aqui marcado

Initialize this repository with:

Skip this step if you're importing an existing repository.

Add a README file

This is where you can write a long description for your project. Learn more.

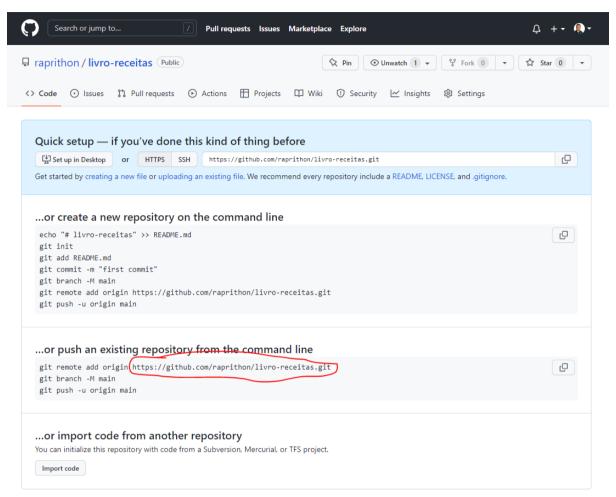
You choose who can see and commit to this repository.

Aí no final clicamos no botão abaixo para criação do repositório

Create repository

Para que haja o link entre o nosso repositório local e o nosso repositório remoto, precisamos fazer o seguinte:

copiamos a URL que é fornecida no campo ...or push an existing repository from the command line



No caso a url aqui é https://github.com/raprithon/livro-receitas.git

Apontando o nosso repositório local para o repositório remoto

Adicionando primeiro o link do nosso servidor remoto

git remote add origin https://github.com/raprithon/livro-receitas.git
Por convenção sempre usamos o apelido origin

```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ git remote add origin https://github.com/raprithon/livro-receitas.git
```

Para sabermos quais repositórios temos cadastrado digitamos o seguinte código git remote -v

```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ git remote -v
origin https://github.com/raprithon/livro-receitas.git (fetch)
origin https://github.com/raprithon/livro-receitas.git (push)
```

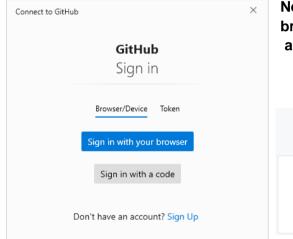
É sempre bom darmos um comando git status para certificarmos de que não exista nenhum pendência

```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ git status
On branch master
nothing to commit, working tree clean
```

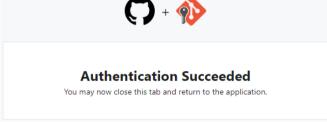
Quando falamos de empurrar é porque o comando justamente para subir nosso arquivo do repositório local para o remoto é PUSH

git push origin master

Após colocar o comando de push, o GitHub vai nos pedir uma autenticação



Neste caso clicamos em Sign in with your browser aparecerá a tela a seguir se estiver tudo certo



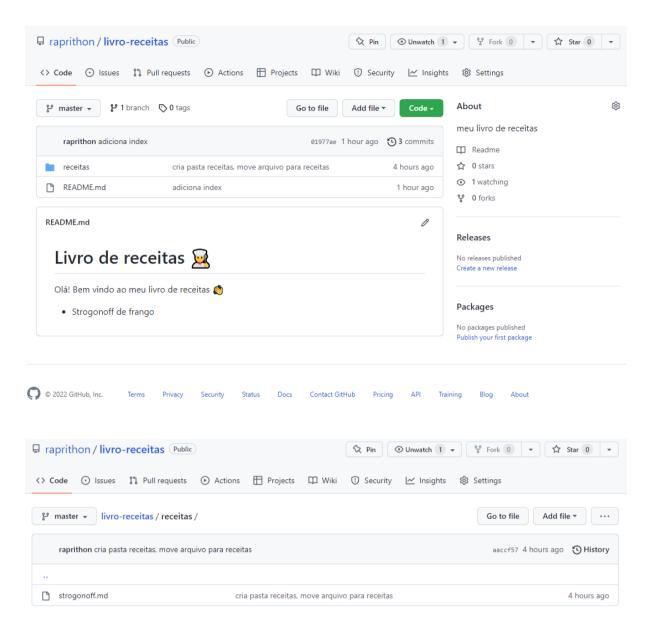
Consequentemente no terminal aparecerá a seguinte mensagem, dizendo que enviou do repositório local para o repositório remoto

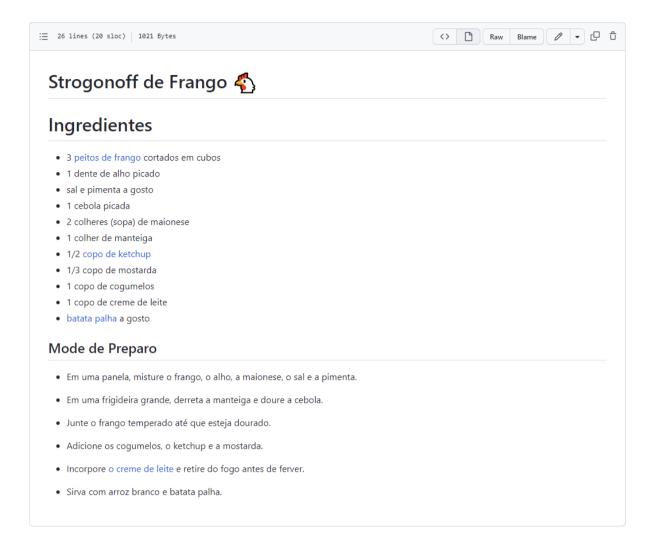
```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)

$ git push origin master
Enumerating objects: 8, done.
Counting objects: 100% (8/8), done.
Delta compression using up to 4 threads
Compressing objects: 100% (6/6), done.
Writing objects: 100% (8/8), 1.27 KiB | 433.00 KiB/s, done.
Total 8 (delta 0), reused 0 (delta 0), pack-reused 0
To https://github.com/raprithon/livro-receitas.git

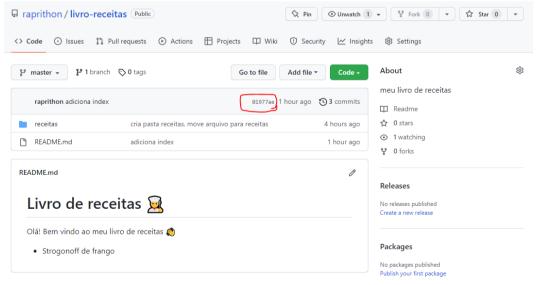
* [new branch] master -> master
```

Resultado da ação de subir o repositório

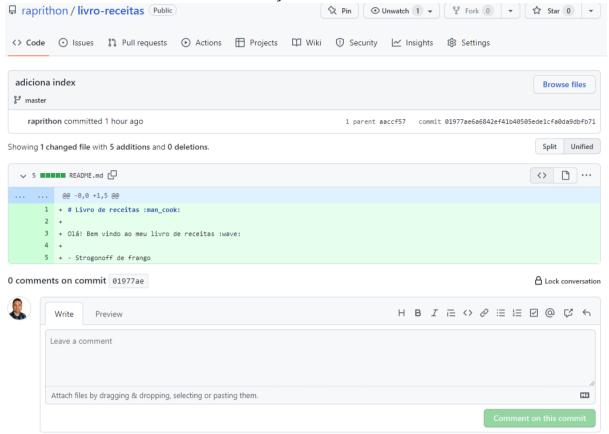




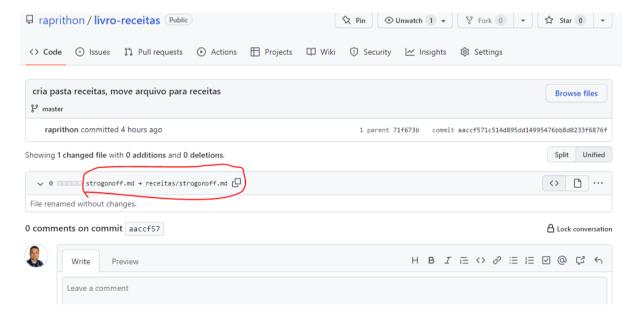
Neste campo circulado de vermelho é o início do código SHA1



Clicando no SHA1 ele nos traz informações dos commits realizados



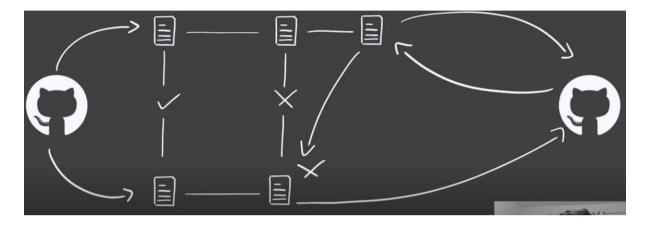
Abaixo um exemplo do commit onde transferimos os arquivos entre pastas



É sempre ideal que o email do repositório seja o mesmo do commit, para que não haja divergência de informação

Resolvendo conflitos

Imagine que você tem um arquivo no GitHub, uma pessoa vem e clona ele para a máquina dela, você baixa o mesmo arquivo do GitHub e coloca na sua máquina, ambos executam uma alteração que por coincidência seja na mesma linha, para resolver este conflito o GitHub pedirá para que você defina qual atualização será a oficial.



Acrescentando mais informação no arquivo README.md

Abri o arquivo, acrescentei o item Pavê, salvei e fechei

Dei o comando git status e aparece a seguinte informação.

Como o arquivo sofreu uma edição ele está no status de **modified**.

```
MINGW64:/c/workspace/livro-receitas — X

Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)

$ git status
On branch master
Changes not staged for commit:
(use "git add <file>..." to update what will be committed)
(use "git restore <file>..." to discard changes in working directory)
modified: README.md

no changes added to commit (use "git add" and/or "git commit -a")
```

Recapitulando

Para que um arquivo esteja pronto para o commit, precisamos que ele esteja no Staged (atrás do palco), para que ele chegue a Stage é importante que façamos primeiro o comando git add (existe uma variação aqui entre git add e o nome do arquivo, como por exemplo git add README.md e o git add *, no caso do git add *, o "*" tem função adicionar tudo).

Pronto, agora o arquivo está pronto para o **commit**, dando o seguinte comando **qit commit -m "Adiciona receita pave"**

```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ git commit -m "Adiciona receita pave"
[master 593e776] Adiciona receita pave
1 file changed, 1 insertion(+)
```

Para enviar o código da nossa máquina para o repositório remoto

git push origin master

```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)

$ git push origin master
Enumerating objects: 5, done.
Counting objects: 100% (5/5), done.
Delta compression using up to 4 threads
Compressing objects: 100% (3/3), done.
Writing objects: 100% (3/3), 306 bytes | 306.00 KiB/s, done.
Total 3 (delta 1), reused 0 (delta 0), pack-reused 0
remote: Resolving deltas: 100% (1/1), completed with 1 local object.
To https://github.com/raprithon/livro-receitas.git
01977ae..593e776 master -> master
```

Comando para puxar do repositório remoto para o local git pull qit pull origin master

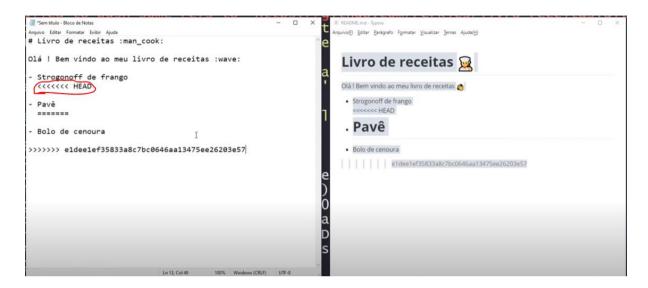
Quando existe conflito entre as versões do repositório remoto e repositório local, ao darmos o git pull origin master aparece a msg abaixo

```
Otavio@perkles-desktop MINGw64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ git pull origin master
remote: Enumerating objects: 5, done.
remote: Counting objects: 100% (5/5), done.
remote: Compressing objects: 100% (3/3), done.
remote: Total 3 (delta 1), reused 0 (delta 0), pack-reused 0
Unpacking objects: 100% (3/3), 701 bytes | 50.00 KiB/s, done.
From https://github.com/Perkles/livro-receitas
* branch master -> FETCH_HEAD
54c6046..eldeele master -> origin/master
Auto-merging README.md
CONFLICT (content): Merge conflict in README.md
Automatic merge failed; fix conflicts and then commit the resu
```

Onde aparecer Merge conflict, quer nos dizer que existe um conflito ao fazer a junção das informações do Readme.md, neste caso o Readme.md do repositório local está diferente do remoto

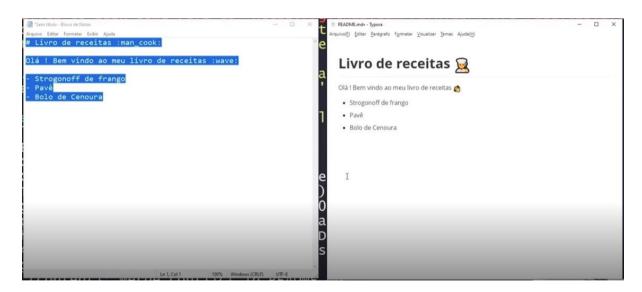
<<<<< HEAD - significa que algo que está abaixo disso é a alteração mais recente

====== Já desta marcação para baixo é a alteração encontrada no outro repositório



O GitHub pede para definir qual é a versão que deve ser utilizada.

No caso abaixo já é o arquivo corrigido e a versão oficial que deverá ser considerada



Quando voltamos ao terminal local e digitamos **git status** aparece a mensagem abaixo nos dizendo que ainda existe um conflito, porém como já temos a versão corrigida e oficial, adicionamos o arquivo com **git add** * e depois damos um **commit**

Sequência

git add * e depois git commit -m "resolve conflitos"

```
Otavio@perkles-desktop MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master|MERGING)
$ git add *

Otavio@perkles-desktop MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master|MERGING)
$ git commit -m "resolve conflitos"
[master b0d5f85] resolve conflitos

Otavio@perkles-desktop MINGW64 /c/workspace/livro-receitas (master)
$ git push origin master
Enumerating objects: 10, done.
Counting objects: 100% (10/10), done.
Delta compression using up to 8 threads
Compressing objects: 100% (6/6), done.
Writing objects: 100% (6/6), 610 bytes | 610.00 KiB/s, done.
Total 6 (delta 2), reused 0 (delta 0), pack-reused 0
remote: Resolving deltas: 100% (2/2), completed with 1 local object.
To https://github.com/Perkles/livro-receitas.git
eldeele..b0d5f85 master -> master
```

Sequência de comandos enviar alteração de arquivo do repositório local para o repositório remoto

Após ter feito uma alteração em um arquivo

qit add "nome do arquivo" ou qit add *

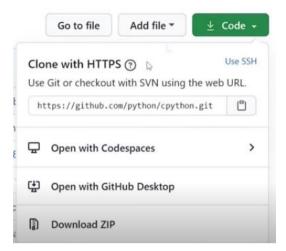
Para que o arquivo seja reconhecido pelo Git (para que Git tenha ciência)

git commit -m "Texto explicativo"

Para empurrar o arquivo do repositório local para o repositório remoto

git push origin master

Como baixar um repositório remoto para um repositório local



Open with Codespaces - Funcionalidade que permite abrir o código no navegador

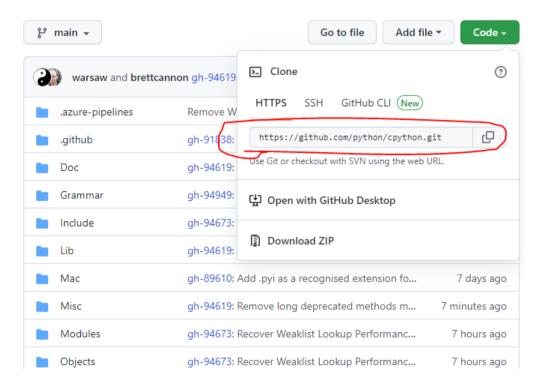
Open with GitHub Desktop - Um programa que é instalado diretamente no Desktop do GitHub

Download ZIP - Permite baixar o arquivo diretamente no computador

Clonando um repositório diretamente no terminal local

Devemos copiar o código indicado na figura abaixo, no caso este do Python é o seguinte:

https://github.com/python/cpython.git



Basta definirmos em qual pasta que queremos colocar o repositório, no nosso caso aqui colocaremos o repositório na pasta C:\workspace

Definida a pasta, basta digitarmos o código **git clone** e colocarmos a **url** correspondente ao repositório remoto

git clone https://github.com/python/cpython.git

```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace

$ git clone https://github.com/python/cpython.git
Cloning into 'cpython'...
remote: Enumerating objects: 907560, done.
remote: Counting objects: 100% (21/21), done.
remote: Compressing objects: 100% (21/21), done.
remote: Total 907560 (delta 3), reused 7 (delta 0), pack-reused 907539
Receiving objects: 100% (907560/907560), 491.94 MiB | 2.70 MiB/s, done.
Resolving deltas: 100% (719498/719498), done.
Updating files: 100% (4926/4926), done.
```

Pronto, agora temos o repositório do Python dentro do nosso repositório local

```
MINGW64:/c/workspace

Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace

$ ls
cpython/ hello.txt livro-receitas/
```

Diferença entre baixar uma pasta comum e baixar o repositório

Quando baixamos o repositório ele vem completo como está no GitHub, dentro deste repositório temos a pasta .Git, dentro desta pasta contém todo o versionamento e contém também para onde este repositório está apontado.

Para navegar dentro das pastas basta utilizarmos o comando cd

```
MINGW64:/c/workspace/cpython
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace
$ cd cpython
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/cpython (main)
$ 1s
Doc/
         Lib/
                          Modules/ Parser/
                                                Tools/
                                                               configure*
                                                aclocal.m4
                                                               configure.ac
Grammar/
         Mac/
                          Objects/ Programs/
         Makefile.pre.in PC/
                                    Python/
                                                config.guess*
Include/
                          PCbuild/ README.rst config.sub*
LICENSE
         Misc/
                                                               pyconfig.h.in
```

Para apresentar repositórios ocultos

```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/cpython (main)
$ 1s -a
                         .gitignore Makefile.pre.in Programs/ configure*
Doc/ Misc/ Python/ configure.ac
Grammar/ Modules/ README.rst install-sh*
Include/ Objects/ Tools/ pyconfig.h.in
.azure-pipelines/ Grammar/
                         Include/
.editorconfig
                                          Objects/
                                                                                     pyconfig.h.in
                                                            aclocal.m4
config.guess*
.git/
                         LICENSE
                                          PC/
.gitattributes
                                          PCbuild/
                         Lib/
                         Mac/
                                                                 config.sub*
.github/
                                          Parser/
```

Na imagem acima temos a pasta .git (a pasta .git não é uma pasta comum, ela é um repositório)

Se dermos o comando git remote -v, o comando vai trazer para gente os repositórios remotos na qual o repositório que acabamos de baixar (que está no nosso local) está apontado.

```
Raphael@DESKTOP-LAG7F7L MINGW64 /c/workspace/cpython (main)
$ git remote -v
origin https://github.com/python/cpython.git (fetch)
origin https://github.com/python/cpython.git (push)
```

Sendo assim, qualquer mudança que fizermos localmente, o servidor remoto saberá onde colocar.